

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

07 de julho de 2025

Destaques da Semana



Algodão



Feijão 2ª Safra



Milho 2ª Safra



Trigo

<p>7,3% colhido. Em MT, as condições climáticas mantiveram-se favoráveis ao avanço gradual da colheita, com lavouras apresentando desenvolvimento considerado bom e com o manejo fitossanitário constante. Na BA, a colheita das áreas de sequeiro progrediu lentamente, enquanto as lavouras irrigadas evoluíram para a formação das maçãs. No MA, as lavouras da primeira safra seguem em colheita, entretanto o clima ao longo do ciclo prejudicou parte da produção. As lavouras da segunda safra avançaram para o estádio final, iniciando a desfolha. Em MS, as temperaturas mais baixas dificultaram o andamento da colheita, pois limitaram a aplicação eficiente de desfolhantes. Em MG, as condições climáticas permitiram avanço da colheita. Em GO, a colheita avançou de forma mais consistente no sul, enquanto, em outras regiões, ocorreu de modo escalonado. Observa-se a qualidade levemente comprometida em alguns talhões devido ao clima. As lavouras irrigadas apresentaram início de maturação. Em SP, a colheita progrediu no estado. No PI, a colheita avança nas regiões que iniciaram o plantio mais cedo. No PA, as lavouras chegaram à fase de maturação apresentando bom potencial produtivo.</p>	<p>Em MG, as temperaturas estiveram mais baixas, porém isso não afetou as lavouras, nem mesmo o avanço da colheita, que alcançou cerca de 70% da área total. Na BA, a colheita em áreas de sequeiro avançou bem, favorecida pelo clima seco. Mesmo com as restrições hídricas no ciclo, as lavouras de feijão-caupi estão apresentando condições boas a regulares. As áreas irrigadas, com feijão cores, estão em fases fenológicas menos avançadas, principalmente, em enchimento de grãos, apresentando boa condição fisiológica e sanitária. No PR, a semana foi marcada por registro de chuvas, baixas temperaturas e alta nebulosidade. Isso limitou o avanço maior da colheita, que está em fase final. Resta cerca de 4% da área para conclusão da colheita. Essas lavouras estão em maturação.</p> <p>Feijão 3ª Safra Em MG, a incidência de mosca-branca ainda mais intensa passou a promover danos significativos em muitas lavouras. O controle não tem alcançado a eficácia desejada, que vem limitando o potencial produtivo da cultura. Na BA, as primeiras lavouras ingressam a fase de enchimento de grãos, mas a maioria segue em desenvolvimento vegetativo. Há preocupação com aumento da pressão por mosca-branca. Em GO, a colheita segue em ritmo pontual e escalonado. Cerca de 6% da área total foi colhida até o momento, sendo que as operações estão se concentrando mais nas regiões de Cristalina e no Vale do Araguaia. Atualmente, as lavouras estão majoritariamente entre floração e enchimento de grãos e, apesar das baixas temperaturas, as condições gerais da cultura são favoráveis, sem registros de lavouras afetadas por geadas.</p>	<p>27,7% colhido. Em MT, a elevada capacidade operacional permitiu grande avanço da área colhida e os rendimentos continuam superando as estimativas iniciais. No PR, a colheita foi praticamente interrompida devido à alta umidade dos grãos decorrente das precipitações e baixas temperaturas. Em MS, a colheita avança lentamente devido à alta umidade dos grãos. Em GO, a colheita segue em ritmo desigual devido à variação de umidade entre os municípios produtores. Em SP, as precipitações favoreceram as lavouras tardias. Em MG, a colheita avança em todo o estado e é favorecida pelo tempo seco. No TO, a colheita acelera no estado com boas produtividades sendo obtidas. No PA, a colheita acelera nas Regiões da BR-163 e Redenção com produtividades superiores às estimadas inicialmente. Nos polos de Paragominas e Santarém, as chuvas favoreceram as áreas tardias em enchimento de grãos.</p>	<p>79,5% semeado. No RS, a retomada do tempo seco contribuiu para o avanço da semeadura em algumas regiões. Algumas áreas apresentam aspecto pouco vigoroso devido ao excesso de chuvas e baixa radiação solar, o que resultou em plantas com coloração amarelada e estioladas. No PR, as condições de alta umidade no solo e temperaturas mais baixas interromperam a semeadura em algumas áreas, enquanto algumas lavouras implantadas já estão em enchimento de grãos. A ocorrência de geadas causou danos localizados em lavouras mais adiantadas. Em SC, a semeadura prosseguiu de maneira estável, embora as chuvas intensas e a baixa luminosidade tenham limitado o desenvolvimento inicial em algumas lavouras. Em áreas afetadas por encharcamento, houve necessidade de replantio pontual. Em GO, a colheita de sequeiro se aproxima do final, enquanto as áreas irrigadas progredem para as fases de florescimento e enchimento de grãos sob boas condições climáticas. Em MG, o clima colaborou de forma geral para o desenvolvimento das lavouras. Em MS, a geada causou prejuízos em parte das lavouras mais avançadas no sudoeste do estado. Na BA, as lavouras estão nas fases vegetativa e de floração, sem problemas com pragas ou doenças. Em SP, o excesso de chuvas favoreceu o surgimento de doenças fúngicas.</p>
--	---	---	--

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

07 de julho de 2025

Previsão Agrometeorológica (07/07/2025 a 14/07/2025)

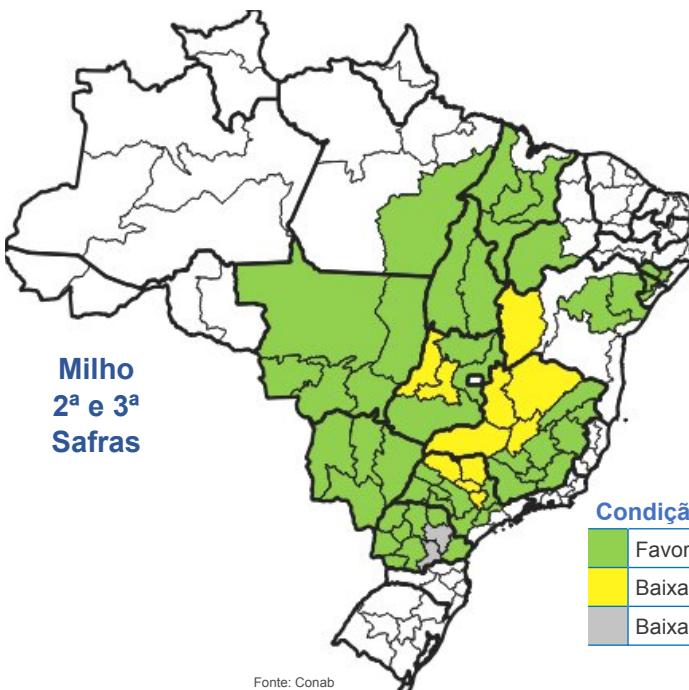
N-NE: Há previsão de chuvas mais significativas no Norte da região Norte, além do Norte e Leste da região Nordeste. As chuvas continuarão beneficiando os cultivos de terceira safra na região do Sertão. Nas demais áreas, não são esperadas chuvas, predominando o clima seco, que favorecerá a maturação e colheita dos cultivos de primeira e segunda safra no Matopiba. Em parte do estado da Bahia, o baixo armazenamento hídrico pode restringir a formação de maçãs em áreas de algodão e o enchimento de grãos em lavouras de feijão, milho e sorgo.

CO: O tempo continuará seco, sem previsão de chuvas em toda a região. As condições continuarão no geral favoráveis para a maturação e colheita do algodão, do milho segunda safra, do sorgo e do trigo sequeiro. Contudo, algumas lavouras em estádios reprodutivos podem ter seu desenvolvimento restringido devido à falta de chuvas e a baixa umidade do solo.

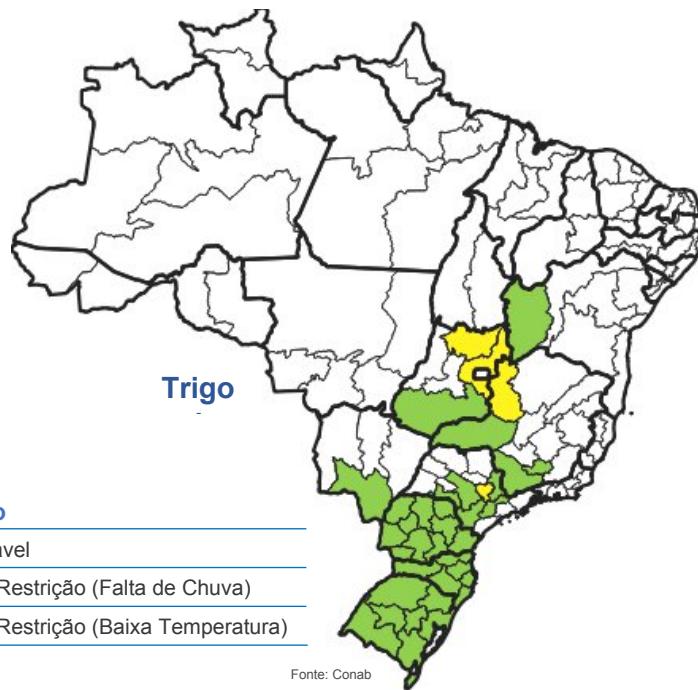
SE: São previstos baixos acumulados de chuva em áreas do Nordeste de MG, Leste de SP, RJ e ES, que contribuirão para a manutenção da umidade no solo. Nas demais áreas, o tempo seco continuará favorecendo a maturação e colheita dos cultivos de grãos de segunda safra, além da cana-de-açúcar e do café. A baixa umidade no solo restringirá as lavouras de sequeiro em estágios reprodutivos em parte de SP e MG. Há previsão de queda nas temperaturas mínimas em parte do centro-sul desses estados.

S: O tempo será estável, sem previsão de chuvas em praticamente toda a região, que favorecerá a redução do excedente hídrico do solo em parte do RS. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno na região, assim como, para o milho segunda safra em estádio reprodutivo, maturação e colheita no PR. Há previsão de redução significativa das temperaturas mínimas em áreas de maior altitude.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (07/07/2025 a 14/07/2025)



Condição
Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Baixa Temperatura)



Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão	M		M/C	M/C	FM/M/C	M	FM/M	FM/M/C	FM/M/C	M/C			
Feijão 2 ^a					EG/M/C				M/C		C		
Feijão 3 ^a	E/DV				DV/F/EG			DV/F/EG/M	F/EG				
Milho 1 ^a			M/C	C									
Milho 2 ^a	EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M	EG/M/C		
Milho 3 ^a					DV/F								
Sorgo					EG/M/C			M/C	EG/M/C				
Trião					DV/F		DV/F/EG	F/EG/M/C	F/EG/M	E/DV/F	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Fonte: Conab

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:
CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 07 de julho de 2025.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
DIPAI@CONAB.GOV.BR

